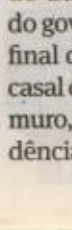
fotos Fred



FÉ: Gastão e Ozilia acompanham os detalhes da obra que poderá ser o sinônimo da casa própria

Famílias planejam um Novo Tempo que virá com a chegada da casa próp

Após enfrentarem juntos o câncer e 20 anos de aluguel, Gastão e Ozilia querem cruzar o muro da habitaç



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Ozilia Domingues da Costa (58) e Gastão Püntrich (67), neste ano completam Bodas de Porcelana. Há duas décadas vivem juntos. Não são casados no papel. Desde que se conheceram, sonham um desejo em comum: a casa própria. O dia em que o aluguel ficar no passado, a prestação da casa caberá dentro do bolso dos aposentados.

Ozilia e Gastão estão na lista que contempla outras 696 famílias que compartilham o mesmo sonho. Querem participar do maior projeto habitacional do Vale do Taquari: os residenciais Novo Tempo I e Novo Tempo II, erguidos pela Prefeitura de Lajeado com recursos do governo federal. Em fase final de seleção, o humilde casal olha para o futuro. Um muro, e quiçá a divina providência, os separam da casa própria, passada uma vida de provações e doença.

Quando Ozilia conheceu o câncer, ela e gastão já viviam em uma casa alugada no Bairro São Cristóvão. Há oito anos ela deixou de trabalhar e travou uma batalha contra a doença que lhe pegava pela mama. Com fé e medicamentos poderosos, ela venceu. Está curada. "Eu ajudei nesse processo, dei muita força para ela", diz Gastão.

Por ironia do tempo, que não perdoa ninguém, há oito meses ele enfrenta um câncer no pulmão. Uma vida dedicada à pintura, associada ao consumo de cigarro, lhe renderam a doença. O tratamento já acabou. O cigarro nunca mais voltará a ser seu companheiro. O serviço de pintar também ficou impossível.

Aposentados pelo mesmo motivo, os dois não tiveram tempo de comprar a casa própria. "Eu pensava até que iria morrer sem estar sob um teto só nosso", diz Ozilia. Ela já fez de tudo para realizar o sonho. Mandou carta para o Luciano Huck, da *TV Globo*, e desconfia dessas promoções. "Como pode umas pessoas ganharem sua casa e outras não?"

Gastão e Ozilia não querem ganhar. Só esperam alcançar um preço justo. Que sirva no orçamento de R$ 1.576 mensais, repartido com as receitas de remédio e as despesas de água, luz, gás e alimentação. Uma prestação um pouco menor do que os R$ 350 mensais pagos na locação da pequena casa de madeira, que é boa, mas não é deles.

Financiado pelo programa Minha Casa Minha Vida do governo federal, o conjunto habitacional que redesenha a paisagem no Bairro Santo Antônio é tratado como um avanço da política pública habitacional do município. De acordo com o prefeito Luís Fernando Schmidt, o investimento pode ser medido pelo alcance social. "O empreendimento é importantíssimo para o bem-estar das famílias, ao melhorar sua qualidade de vida em todos os níveis", projeta.



"O empreendimento é importantíssimo para o bem-estar das famílias, ao melhorar a sua qualidade de vida em todos os níveis"

Luís Fernando Schmidt
prefeito de Lajeado

Schmidt parece ler o que pensa o casal Gastão e Ozilia. É justamente o estar bem que os dois procuram. "A médica dele, diz que o Gastão precisa aproveitar a vida. Que a luta contra o câncer foi dura e agora é só acompanhar e aproveitar", diz a esposa.

A vaga em um dos 448 apartamentos ainda não é certa. Gastão e Ozilia estão na lista dos pré-selecionados. Uma parte da travessia já foi concluída, falta, agora, o veredito final da documentação, que é feita em parceria com a Caixa Econômica Federal, que é quem libera o recurso. "Eu acho que vamos conseguir. É preciso ter fé. A gente reza todos os dias, e Deus nunca esquece de quem pede por ele", cita Gastão.

ALTO PADRÃO

O custo de um aparta- mento no Novo Te variável. Dependen renda e da necess do futuro dono, po uma prestação a pa R$ 25, e, no máxi 80, que é quitada e anos.

No entanto, o im bom. Com dois qua mais de 40 metros q dos, cada unidade te vaga para estacionar terreno pavimentado quadra de esportes e de festas. Três para conjunto de apartam

O prefeito Schm sina embaixo a qual "Isso é uma marca forte do nosso go nos propomos a iss conhecemos o traba empresa selecionad vem ao encontro das ideias, inclusive, da dade deste setor - qu racterística muito fo nossa região. Além d própria Caixa acomp execução da obra, in em relação ao acaba e no entorno", desta

Indiamara e a sua grande família

Lélia (11), Josué (9), Raylla (6) e Isabella (4) são a escalação dos filhos de Indiamara Lopes da Silva (28). Com um salário de R$ 800, a monitora de estacionamento faz um esforço mensal para dar conta do orçamento doméstico. No mês de Indi, como é chamada pelos amigos, sobra dia e falta salário.

Do valor bruto recebido e alguns pequenos benefícios, ela precisa prover R$ 400 para pagar o aluguel no Bairro Hidráulica. No centro da sala, a Bíblia Sagrada está aberta. Fiel, Indi ora. Pede a Deus para que nunca lhe faltem as forças para dar conta da educação e sustento dos filhos.

Teve um tempo em que ela já teve três empregos. Dormia uma hora por dia e não reclama. "Eu sou acostumada ao trabalho. Eu só não tenho outra atividade hoje porque estou me recuperando de uma cirurgia e a 'nenê' é doente". Isabella é intolerante à lactose.

Como se não bastasse todo o infortúnio financeiro da mãe, vira e mexe a menina passa mal, tem convulsões e precisa de atenção.

Indiamara falta ao serviço para cuidar da pequena, recebe menos, e as contas se avolumam. Sobre a estante, na sala, repousam duas faturas de energia. Uma vencida e outra prestes a vencer. Neste mês ela vai ter que pedir um empréstimo a um dos parentes.

Bom é que sempre alguém ajuda. Melhor seria, ainda, se Indi deixasse de pagar os R$ 400 de aluguel e fosse dona do próprio teto".Cada dia que eu me levanto, é para fazer melhor pelos meus filhos. Eu quero que eles tenham uma vida boa, e tenham acesso à educação".



MÃEZONA: Indi e sua família. Atrás de um futuro melhor, ela também figura na lista da casa própria

Motivos para desistir

Indiamara é uma mulher de fé. Não pela Bíblia no centro da sala, tampouco pela inscrição colada na porta de entrada "Deus é Fiel". O dizer já estava lá antes de sua chegada.

A fé de Indi faz com que ela não desanime em meio às dificuldades e ensine os fracos de espírito. "Outra pessoa no meu lugar não teria condições. Eu acho que é Deus que opera na minha vida".

A jovem chefe de família é mais forte do que o que lhe impõe o destino. E foi renovada depois que a assistente social do município bateu em sua porta, perguntando se ela não queria uma casa nova para os filhos. "Claro que eu quero uma casa. As crianças reclamam, querem ter seu espaço, seu quarto. Hoje, todo mundo dorme junto. Mas eles sonham com um cantinho deles também".

Na casa alugada, quando o vizinho de cima usa a torneira, chove no sofá. Quando na rua chove muito e o Taquari sobe, a enchente entra pela porta da frente de Indiamara. Segundo ela, antes de morar no local, em uma grande cheia, a água subiu quase ao teto. "Eu não quero estar aqui na próxima".

» A construção dos condomínios Novo Tempo I e II está orçada em **R$ 32 milhões.** Deste valor **R$ 1,2 milhão** é recurso da Prefeitura de Lajeado, que ainda investiu na terraplenagem e aquisição dos dois lotes de terra

A grande obra

A titular da Secretaria Municipal de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Ana Reckziegel diz que o momento é de grande emoção. O sentimento é compartilhado por outras secretarias que acompanham o trabalho. Como Obras e Serviços Urbanos. "O secretário Adi Cerutti diz que é algo incomum. Foram retirados três mil caminhões de terra daquele terreno. Todos nós temos ciência que essa é a maior obra da Administração atual".

Ana explica que as famílias necessitadas de uma casa própria precisam de dignidade. Precisam morar bem. Isso reflete em vários segmentos da sociedade e no uso de diferentes serviços públicos.

Um teto seguro, limpo e organizado, é sinônimo de saúde, tranquilidade e segurança. Ou seja: menos doentes, menos crimes. A doença social da falta de moradia começa ser combatida e um novo tempo, literalmente, é esperado para as famílias beneficiadas.



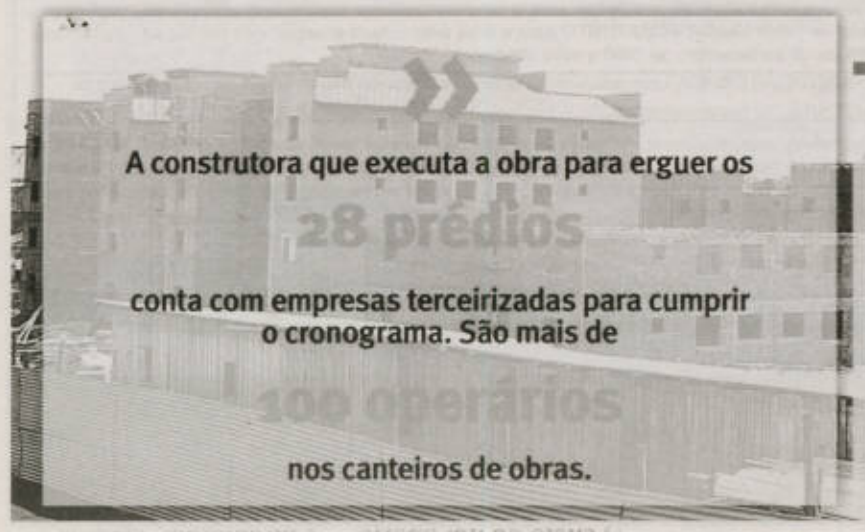
"Todos nós temos ciência que essa é a maior obra da Administração atual"

Ana Reckziegel
titular da Sthas

Acompanhamento e adaptação

Depois da seleção, será realizado o trabalho do Projeto Técnico Social com os futuros moradores. A ação vai prepará-los para conviver em condomínio. Haverá encontros, reuniões e oficinas, nas quais serão trabalhadas a convivência, as lideranças, a geração de renda, questões de silêncio, do lixo, do cuidado com os espaços compartilhados, como as áreas de lazer e salões de festas.

Este trabalho se encerra na entrega dos apartamentos. Na sequência, inicia-se o Projeto Técnico Social de pós-ocupação, que terá a duração de um ano, e será realizado nos salões de festas dos condomínios.



A construtora que executa a obra para erguer os **28 prédios** conta com empresas terceirizadas para cumprir o cronograma. São mais de **100 operários** nos canteiros de obras.

Saiba Mais

Na triagem inicial, a Sthas reuniu o cadastro de 696 famílias. Agora, a documentação conferida será entregue à Caixa Econômica Federal, que dará fim à seleção, anunciando os contemplados.
A escolha obedece a dois tipos de critérios: nacionais e municipais.

Nacionais:
- Famílias que residem ou tenham sido desabrigadas de áreas de risco ou insalubres;
- Famílias com mulheres responsáveis pela unidade familiar;
- Famílias com integrante deficiente físico.

Critérios Municipais:
- Famílias com filhos dependentes menores de idade;
- Famílias acompanhadas pelos programas, projetos, benefícios e serviços da Política Municipal de Assistência Social há pelo menos um ano.

O resultado da seleção sai em breve. Na segunda quinzena de fevereiro, haverá um encontro entre as famílias inscritas e os avaliadores que farão a seleção dos contemplados. Já a obra, orçada em quase R$ 32 milhões, deverá estar concluída até o fim do ano.

Após a promessa de melhorias, praças voltam a receber atenção

Revitalização dos lugares de lazer nos bairros e construção de novas academias ao ar livre são prioridade, para este ano, na Secretaria da Agricultura e Urbanismo

»Bairros



Bárbara Corrêa
barbara@informativo.com.br

» Lajeado

Um mês e meio depois de a Secretaria da Agricultura e Urbanismo (Saurb) de Lajeado informar que pelo menos seis praças de bairros de Lajeado receberiam investimentos, as áreas de lazer começam a receber atenção do município.

A instalação de academias ao ar livre e os espaços públicos dos Bairros Moinhos D'Água, Jardim do Cedro, Universitário, São Cristóvão e Planalto serão prioridade para a secretaria ao longo do ano.

Em dezembro do ano passado, a reportagem do jornal **O Informativo do Vale** visitou as praças dos bairros São Cristóvão, Igrejinha, Conservas, Florestal e Montanha. Apenas duas delas se encontravam em bom estado.



NOVOS: brinquedos são reformados no Parque dos Dick

De acordo com o secretário da Saurb, Ricardo Giovanella, os locais estão em processo de revitalização desde quarta-feira. "Inicialmente, elas estão passando por limpeza e ajardinamento", afirma. Em alguns pontos, os brinquedos serão substituídos; em outros, serão pintados. Metade das 20 academias ao ar livre prometidas pela secretaria, em 2014, ainda está no papel. Dez delas começaram a ser construídas em diferentes locais. Três estão prontas - nos Bairros São Cristóvão e Alto do Parque, além da academia no Parque Professor Theobaldo Dick.

A reforma dos brinquedos de madeira no parque estava prevista para o mês de novembro, mas um atraso na licitação adiou a substituição para este mês. A obra está em fase de finalização.

Praças visitadas

- **Praça Lyons** - Localizada na Rua Fábio Brito de Azambuja, no Bairro São Cristóvão. A praça apresenta visíveis melhorias. Ao contrário do mês de dezembro, está limpa, com a grama aparada, e brinquedos em estado regular.
- **Praça Igrejinha** - Na Rua Jade, no Bairro Igrejinha, a praça continua em bom estado. A grama está cortada, e o pátio, cimentado. Ainda não há lixeiras no local, o que provoca o acúmulo de lixo. A roda está quebrada, mas os outros brinquedos estão em bom estado.
- **Praça da Montanha** - Localizada na Rua Extremosa, no Bairro Montanha, ela apresenta brinquedos quebrados e enferrujados, além de lixo espalhado pelo local. Não houve melhorias desde dezembro: apenas a grama foi cortada.
- **Praça Fridolino Broenstrup** - Localizada no Bairro Florestal, na Avenida dos Quinze, ela continua preservada. Lixeiras foram providenciadas, e os brinquedos estão em bom estado. A roçada deve ser feita
- **Praça do Conservas** - Localizada na Rua Alcide Pacheco, no Bairro Conservas, ela ainda apresenta três brinquedos que necessitam de pintura. A roda está em desuso, coberta pelo mato. Não tem lixeiras na praça

O que dizem os moradores

Para o morador do Bairro Montanha, Marcelo Lenhard (34), as reclamações sobre a praça que leva o nome do bairro são frequentes. Desde dezembro, a única melhoria apresentada foi a roçada no local. "Nada melhorou na praça. O estado dos brinquedos e do campinho apenas regrediu", afirma. Além do estado precário dos brinquedos, o local apresenta um bueiro aberto e mal-acabado, o que põe em risco a situação das crianças que brincam no espaço.

Já no Bairro São Cristóvão, a moradora da Rua Fábio Brito de Azambuja, Vanir Messa (44), afirma que a limpeza na Praça Lyons já ocorreu duas vezes entre final de 2014 e início de 2015, e o local está sob constante melhorias.

1º ANO DE FALECIMENTO

Celso Brönstrup



O dia de 23 de janeiro de 2015
marca um ano de tua ausência.
A tua partida prematura consternou a todos que conviveram contigo e te admiravam.
Foste um homem determinado, forte, audacioso.
Idealista incansável que desejava auxiliar a construir um mundo melhor!
Somos gratos pelo tempo que convivemos contigo.
Estás vivo em nossas lembranças e em nosso coração. Saudades.

Mariza C. Brönstrup, Rodrigo Brönstrup, Martina Brönstrup, Hedi Milarch Brönstrup e Celsi Brönstrup Silvestrin

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO

EXTRATO DO EDITAL Nº 010/2015

O Chefe do Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense torna público que estarão abertas, na cidade de **VENÂNCIO AIRES/RS**, no período de **21/01/2015 a 05/02/2015**, as inscrições para o processo seletivo destinado à contratação, por tempo determinado, de **PROFESSOR SUBSTITUTO** para a área determinada a seguir, nos termos do disposto na Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993 e suas alterações.

LETRAS. HABILITAÇÃO EXIGIDA: Licenciatura em letras com habilitação em língua Portuguesa. VAGAS: (01) uma. CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais.

O Edital completo está disponível na página do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, http://www.ifsul.edu.br/concursos. No edital constam os procedimentos necessários à inscrição, remuneração e demais informações sobre o processo seletivo, das quais os candidatos não poderão alegar desconhecimento.

Pelotas, 19 de janeiro de 2015
RENATO BACCI GIUSTI
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO

univates fm 95.1 A Rádio da Univates www.univates.br/radio







Veículos

60000

Venda

Ford

FORD KA - GL, 03, branco, pr. na cor, 4 pneus novos, película, l.d.t., som, (IKZ-4218). Ac. moto. Tr.: 9941-4755.

General Motors

COBALT LTZ - 13, 1.4, compl., prata, garatia até nov./15, (ITS-3562). Tr.: 9621-1647.

Toyota

VENDO - COROLLA XEI, 2006, AUTOMÁTICO, PRATA, BANCOS DE COURO, INTERFACE, COMPLETO, ÚNICO DONO, (DSO-8000), FINANCIO. TR.: (51) 8140-2445 PARTIC.

VENDO - Corolla XEI 1.8, 2009/2010, automático, prata, (ITR-1310). Tr.: (51) 9998-8427.

VENDO/TROCO - Corolla SEG, 2005, 2º dono, compl., autom., (IML-8879), estudo proposta à vista, motivo outro negócio. Tr.: 9995-5596.

Stop Car
MULTIMARCAS
Fones: 3712-2300 / 8146-9034 / 8146-9035
Av. Rio Branco, 1047 - Bairro Oriental - Estrela

HILUX SRV 3.0 4X4	2002	ikp3858	R$ 50.000,00
COROLLA GLI	2010	IQL2261	R$ 48.500,00
COROLLA XEI - AT	2004	DLF7377	R$ 31.000,00
FIELDER XEI - AT	2008	IOF0569	R$ 34.900,00
FIELDER XEI - AT	2006	INL1167	R$ 34.000,00
PICASSO - AT	2006	JAN0717	R$ 26.000,00
CITROEN BERLINGO	2001	IJX3027	R$ 14.000,00
PEUGEOT 206 1.4 4P COMPLETO	2008	MES3414	R$ 21.000,00
HONDA FIT LXL 1.4 AUT	2009	IPP4873	R$ 39.900,00
CLASSE A 190	2001	IJS0911	CONSULTAR
ASTRA SEDAN	2002	IKP3646	CONSULTAR
VECTRA GLS 2.0	1994	MAZ5830	R$ 9.900,00
CORSA SEDAN 1.8 C/GNV	2003	ILI5173	R$ 22.000,00
POLO HATCH 1.6	2008	I	R$ 27.800,00
FOX 2P 1.0 COMPLETO	2009	IPQ0210	R$ 22.900,00
FOX 4P 1.6 COMPLETO	2008	HHM4261	CONSULTAR
GOL 1.0 Mi 2P	1997	IGF5679	R$ 9.800,00
VOYAGE CL 1.6	1995	BTL5688	R$ 9.000,00
PALIO WEEKEND ATTRACTIVE	2011	IRG3842	R$ 34.000,00
PALIO ECONOMY COMPLETO	2010	IQI2409	R$ 23.500,00
PALIO FIRE C/AR	2007	HFG5465	R$ 18.500,00
PALIO ELX 1.3 COMPLETO	2004	DOD0245	R$ 21.000,00
UNO FIRE	2005	IMG2936	R$ 12.800,00
UNO FIRE	2006	MFW4872	R$ 13.500,00
TEMPRA IE 2.0 (REPASSE)	1995	BOQ1779	R$ 5.000,00
ECOSPORT FREETYLE XLT 1.6	2008	IPA7570	R$ 36.000,00
FIESTA 1.0 - 4P	1999	IJA9239	R$ 8.000,00
KA GL C/ AR E DH	2007	ILT2530	R$ 16.900,00
KA GL C/ DH	2003	ILC2809	R$ 11.500,00
VERONA GL 1.8i 4P	1995	ICK3989	R$ 2300 + 36X349,00
BIZ ES	2004	ILP3700	R$ 3.300,00

www.stopcarmultimarcasrs.com.br

Volkswagen

VENDO - Gol G4, 2005, cinza, 2 portas, com direção hidráulica, (IMJ-5777). Tr.: 9209-6707.

Motocicletas

VENDO - Biz ES, 2010, (IPL -5439). T.: 9865-7010.

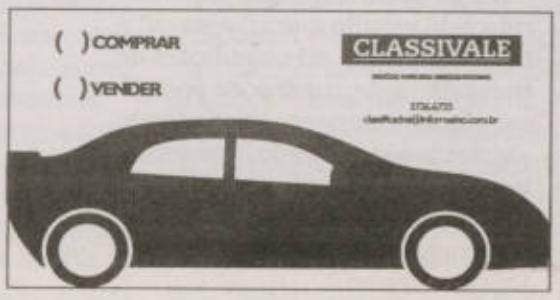
Peças e acessórios

BRASILEIRO PNEUS - Compra seus pneus usados p/remoldar. Tr.: RS 130, junto a sinaleira do Posto do Arco em Lajeado.

ELY AUTOMÓVEIS
Confira essas e outras ofertas em nosso site:
www.elyautomoveis.com.br

CHEVROLET			
CORSA GL 1.4, 4 PORTAS	LXT-8653	CINZA	96
CELTA 4P LIFE C/ AR COND.	KAO-3134	BRANCO	07
CELTA SUPER 4 PORTAS	IKT7117	PRATA	03
CELTA 2P LIFE	INP-6991	VERM.	07
CELTA 1.0 COM AR CONDICIONADO	ALC-7202	BRANCO	04
CELTA 3 PORTAS SUPER C/AR COND.	IRL-9009	PRATA	03
CORSA WAGON	DFO-9546	PRATA	01
S10 COM DIREÇÃO HIDRÁULICA	IDJ-6712	VERM.	95
VOLKSWAGEN			
FOX 1.0 4 PORTAS	IMV-7826	CINZA	06
GOL SPECIAL 1.0	IKO-5243	BRANCO	02
GOL SPECIAL 1.0	AKL-3358	BRANCO	03
GOL I PLUS	IFR-9889	VERM.	97
GOLF 1.6 GENERATION COMPLETO	ILY-6142	PRETO	05
SPACEFOX SPORTLINE 1.6 COMPL.AT	ISQ-4503	AZUL	12
GOLF GL 1.8, DIR HID. BCOS COURO	IFN-5801	BRANCO	96
PARATI 1.0 16V COMPLETA	IKW-5537	CINZA	03
PARATI 1.8 COMPLETA	ILM-9575	BEGE	03
PARATI 1.6 COMPLETA	IZZ-4740	BRANCA	02
SANTANA 2.0 COMPLETO	IJL-5752	CINZA	00
VOYAGE GL	IBB-4323	BRANCO	93
FORD			
FIESTA FLEX 1.0 COMPLETO	ETP-5260	PRATA	12
FIESTA EDGE 1.0 COMPLETO	JPL-1559	PRETA	03
ECOSPORT XLS 1.6 COMPLETA	ILO-8869	BORDÔ	04
ECOSPORT XLS 1.6 FREESTYLE COMPL.	IXX-0109	PRETA	08
ESCORT 1.0 HOBBY	IDN-3772	PRATA	95
ESCORT 1.0 HOBBY	IHU-8193	VERDE	96
KA GL 1.0 AR CONDICIONADO	LQK-0087	VERM.	04
FIAT			
PALIO ED, 4 PORTAS	IGM-7902	CINZA	97
PALIO ECONOMY 4 PORTAS COMPL.	IPU-0848	CINZA	10
PALIO 1.0 FIRE 4 PORTAS	ILI-7980	PRATA	04
UNO MILLE FIRE 1.0 C/AR COND. 4P	ILF-6405	AZUL	03
PALIO ED 1.0 2 PORTAS	IFO-8646	VERM.	97
PALIO EX 4 PORTAS	GZP-0387	CINZA	02
PALIO WEEKEND EX COMPLETA	ILG-3839	VERDE	03
PALIO WEEKEND STILE COMPLETA	IHJ-0099	VERM.	98
PALIO WEEKEND SPORT COMPLETA	IHF-9288	VERM.	98
PALIO 1.0 FIRE 4P C/AR COND./V.T.E./ALAR.	ILP-5894	PRATA	04
PALIO FIRE FLEX COMPLETO	IPF-1431	PRATA	09
UNO ELETRONIC 1.0 2 PORTAS	BTJ-6257	AZUL	95
TOYOTA			
HILUX SRV 4X4 AUTOM. BCO COURO	IRQ-8029	CINZA	11
FIELDER AUTOMATICA BCO COURO	IMZ-3824	PRETO	06
COROLLA XEI COMPLETO MT	IKB-5166	PRETO	01
COROLLA XEI COMPLETO AT	IJN-8495	PRETO	00
COROLLA LE COMPLETO	IGN-5144	PRETO	97
COROLLA XEI COMPLETO AT	IGK-1725	PRETO	10
COROLLA SE-G COMPLETO AT	IOV-3686	PRETO	09
COROLLA XLI 1.6 COMPLETO AT	IOK-6447	PRETO	07
HONDA			
CR-V EXL 4X4 COMPLETA AT	IQZ-0642	PRETA	10
FIT LX 1.4 COMPLETO	IMR-0483	PRATA	06
RENAULT			
CLIO SEDAN 1.0 AUTENTIQUE	IML-1073	VERM.	05
SCENIC RXE 1.6 16V COMPLETA	DDS-4276	AZUL	01

ACESSE NOSSO SITE E VEJA FOTOS DOS CARROS.
3714.1544 | 8181.0241 | 9995-2616
LIGUE AGORA E CONFIRA NOSSAS OFERTAS
Av. Benjamin Constant, 2669, Florestal, Lajeado/RS



Índios optam por negociar na rodovia

Caigangues expõem seus produtos próximo da aldeia, na ERS-130



Cristiane Lautert Soares
cristiane@informativo.com.br

» Lajeado

Jocélia Isaías de Moura (43) é artesã desde os 12 anos e vende filtros dos sonhos, pulseiras e colares em frente da aldeia caigangue à qual pertence, situada à margem da ERS-130. Enquanto cria suas peças, sentada em um banco, apoia os pés numa cadeira. À sua frente, uma fileira colorida de filtros dos sonhos fica exposta aos potenciais compradores, que trafegam pela rodovia.

À sombra, a mãe de Jocélia prepara o almoço no fogo de chão. A comodidade de trabalhar perto de sua casa foi um dos aspectos que fizeram com que a artesã e demais indígenas optassem por não vender seus produtos no quiosque localizado no Parque Professor Theobaldo Dick.

O comércio na área de lazer do Centro - um dos principais pontos turísticos da cidade - foi autorizado pela Secretaria Municipal de Administração, em setembro de 2014. O horário das vendas era livre e incluía os fins de semana. Para que pudessem usufruir o quiosque - uma antiga parada de ônibus -, os indígenas deveriam paralisar o comércio em ruas diversas do Centro de Lajeado - exigência da prefeitura e da Procuradoria Federal, que acompanham o caso. Se o resultado obtido fosse satisfatório, também deixariam, de vez, o ponto da rodovia.

Os artesãos testaram o quiosque, mas as vendas foram fracas. Nos quatro dias que Jocélia esteve no local, conseguiu repassar apenas duas peças - um filtro dos sonhos, de R$ 10, e uma pulseira, de R$ 7. Atualmente, o local está vazio. Na opinião da indígena, comercializar artesanato próximo da aldeia é a decisão mais acertada. "É um lugar fixo, perto de casa. Temos nossos clientes. Até para trabalhar é melhor, porque podemos ir fazendo enquanto vendemos", explica.

UMA QUESTÃO DE ESPAÇO

Para a secretária municipal de Planejamento, Marta Peixoto, "tudo é uma questão de criar o próprio espaço". Ela observa que os indígenas já definiram o seu: a aldeia. "Se tu queres comprar um cesto, onde tu vais? Lá na ERS-130. Eles estão satisfeitos, ficam próximos da moradia, das crianças; o convívio fica melhor", avalia. "Eles foram bem realistas, concordo com eles. O que temos que fazer é batalhar para melhorar o local onde eles estão", conclui.

Marta também destaca que a comercialização dos produtos perto da aldeia facilita o deslocamento dos artesãos e o armazenamento do material.

De acordo com a titular da Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Ana Reckziegel, no momento, a Administração não dispõe de outro local para os indígenas. Ela ressalta que os vendedores que estão atuando no Centro e no Bairro São Cristóvão não moram em Lajeado. "São de outra tribo. Ficam aqui e vão embora no fim de semana. Eles já foram informados de que não podem fazer comércio no Centro."



Cristiane Lautert Soares

COMODIDADE: Jocélia acha melhor ficar na aldeia

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, **sexta-feira**, 23 de janeiro de 2015
Ano 12 - Nº 1267

Avulso: **R$ 1,00**

Fechamento da edição: 21h



COPA CIDADES DAS FLORES

Pratas da casa levantam o caneco

O time 2001 do Santa Clara/Pumas foi um dos campeões da 3ª Copa Cidade das Flores, de **Santa Clara do Sul**. A competição de base teve cerca de 1,6 mil atletas participantes teve a rodada final ontem.

Esportes

TRANSPORTE COLETIVO

Lajeado **adia** licitação para **ouvir** sugestões de usuários

Um esboço do edital de licitação para serviço de transporte público será apresentado no site oficial do governo. O objetivo é dar espaço para que internautas avaliem a nova proposta de alterar o sistema de ônibus na cidade. A partir da próxima semana, as pessoas poderão verificar detalhes da futura concessão do serviço. Sugestões poderão ser apresentadas nos próximos 60 dias. Executivo planeja abrir a concorrência em abril. Situação sobre o embarque e desembarque de coletivos intermunicipais passará por debates durante esse período. Escolha do prestador de serviço, diz administração, dependerá do valor da tarifa. **Página 4**

Comércio **baixa** preços para atrair clientes

RENATA AGOSTINI



POUCO MOVIMENTO: período de férias, poucas vendas e resultados insatisfatórios no Natal obrigam lojistas a anteciparem as liquidações. Em alguns estabelecimentos, desconto no pagamento à vista supera 50%. Comerciantes também apostam em prazos estendidos para atrair clientes **Página 6**

PERIGO EM ACESSOS

Recorrência de acidentes **resulta** em protesto

ANDERSON LOPES



Em seis quilômetros, entre a divisa de **Lajeado** a entrada de São Rafael, em **Cruzeiro do Sul**, há 63 acessos à ERS-453. Moradores organizam manifestação para pedir mais segurança. **Página 7**

TEMPO NO VALE

Dia ensolarado, temperaturas amenas durante a manhã, a tarde a temperatura aumenta
Mínima: 21°C - Máxima: 30°C

CONTAS MUNICIPAIS DE 2014

Cidades do Vale **cumprem** lei de responsabilidade

Todas as administrações municipais da região fecharam 2014 com as contas em dia. É o que aponta estudo da Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs). Das 497 cidades do Estado, cem terminaram o ano passado sem atender os preceitos da lei de responsabilidade fiscal. **Página 11**

Cidades

◆ Município contrata médico

PAVERAMA - A Secretaria de Saúde contratou o médico Luís Fernandes, clínico geral. O profissional atende nas segundas-feiras, a partir das 8h até 12h e das 13h às 17h.
Nas terças-feiras, das 7h15min às 12h e das 13h às 16h, e nas quartas-feiras, das 7h15min ao 12h e das 13h às 17h.

Transporte público **terá** audiência virtual

Administração quer ouvir opinião de internautas sobre o novo modelo do serviço

Lajeado

O processo licitatório para concessão dos serviços de transporte coletivo público no município será disponibilizado no site da administração municipal na próxima semana.

A intenção do Executivo é realizar uma audiência virtual com a comunidade; prevendo espaço para reclamações, sugestões, críticas e análises a respeito do edital. Valores de tarifa e alguns detalhes não serão divulgados neste momento. A licitação ocorre só em abril. Se for concluída, será a primeira da história em Lajeado.

Desde julho do ano passado, o Executivo realizou cinco audiências públicas. Elas ocorreram nos bairros Imigrante, São Cristóvão, Americano, Montanha e na própria sede da prefeitura.

Moradores de bairros vizinhos, estudantes, aposentados, trabalhadores e comunidade foram convidados para participarem dos encontros. A intenção é ouvir as demandas e reivindicações dos usuários do transporte.

De acordo com o secretário de governo, Auri Heisser, a audiência pública via internet terá também um espaço para perguntas e respostas. "Vamos explicar como funcionam todos os trâmites de um processo licitatório, como será a garagem, a frota e outros detalhes."

Segundo ele, o esboço do edital está pronto e ficará exposto no site por até 60 dias. "Só depois disso o documento será lançado para a concorrência das empresas interessadas."

Dentro desse período estimado de dois meses, a administração municipal também pretende realizar novas reuniões com empresários e líderes comunitários para discutir outros temas relacionados ao transporte coletivo. Entre eles, avisa Heisser, o desembarque e embarque de passageiros de outros municípios na área central do município. "Há muita desinformação a respeito desta questão. Vamos esclarecer", afirma o secretário.

RODRIGO MARTINI



Com 237 linhas de ônibus para quase oito mil passageiros, Executivo quer a opinião de internautas sobre o serviço

> "Mas não podemos exigir que haja uma redução do preço atual, embora seja esta a nossa intenção."
>
> Auri Heisser
> Secretário de Governo

Conforme Heisser, os coletivos provindos de outras cidades – principalmente as mais próximas – continuarão circulando em alguns pontos centrais da cidade. Desmente que o desembarque desses passageiros será permitido só na rodoviária localizada no bairro Florestal.

"Só não permitiremos que esses coletivos de fora embarquem e desembarquem o mesmo passageiro na área urbana de Lajeado. Pois assim estariam concorrendo com a empresa daqui que vencer o edital."

O secretário acredita que a fiscalização por parte do Departamento Municipal de Trânsito será suficiente para inibir essa prática por empresas de fora. "Haverá sanções para os motoristas de fora que não respeitarem essa determinação", avisa.

As linhas oferecidas para coletivos de outras cidades ainda serão discutidas após o fim do processo licitatório. "Alguns coletivos, cujas demandas de passageiros são pequenas, podem ter a locomoção limitada no período urbano. Mas nada está definido."

Menor tarifa é prioridade

A tarifa de transporte coletivo de Lajeado custa hoje R$ 2,85. O último reajuste ocorreu por meio de decreto do prefeito Luís Fernando Schmidt, em maio de 2014. Antes disso, o preço era de R$ 2,60.

O aumento de R$ 0,25 (ou 9,6%) teve como base na época o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Para o transporte público seletivo (lotação), a passagem que era de R$ 3 passou a custar R$ 3,2[illegible]. O último reajuste na tarifa de ônibus havia ocorrido no dia 1 de fevereiro de 2012, quando a passagem passou de R$ 2,40 a R$ 2,60.

Heisser adianta que o preço da tarifa será fundamental para a escolha da nova empresa. Quem apresentar o menor valor deve vencer o certame da licitação. "Mas não podemos exigir que haja uma redução do preço atual, embora seja esta a nossa intenção", conclui o secretário. Hoje, uma média de 7,2 mil pessoas utilizam diariamente o transporte coletivo em Lajeado.

ESTUDO DETALHADO

Além da série de audiências públicas, o Executivo contratou também uma empresa de consultoria para analisar o sistema viário do município e a implantação de um novo modelo de transporte público. Segundo índices apresentados pela estudo, a cada cem usuários do transporte coletivo, 27 são isentos do pagamento. O novo contrato deve reduzir essas isenções.

Segundo a consultoria, há 237 linhas de ônibus em Lajeado, com 398 horários diferentes em dias úteis. Diariamente, 9,45% da população utiliza os coletivos para se deslocar do trabalho para casa. Em Porto Alegre, por exemplo, o número de usuários representa quase 82% da população. Com a nova concessão, o objetivo é ter no máximo 50 linhas de ônibus, com maior disponibilidade de horários.

Pouco movimento **antecipa** liquidações

Promoções no comércio chegam a 70% no pagamento à vista ou crédito de 24 vezes

Lajeado

A maioria dos estabelecimentos centrais iniciou as liquidações de verão nesta semana. Os descontos devem minimizar a redução das vendas, consideradas comuns no período de janeiro e fevereiro. Para atrair clientes, algumas lojas chegam a oferecer liquidações de até 70% no pagamento à vista.

A quitação em crédito também serve de opção. Alguns estabelecimentos proporcionam o parcelamento à vista em até dez vezes, sem entrada. Outras a prazo, em até 24 vezes ou com pagamento da primeira parcela em abril.

Segundo o presidente da CDL, Daniel Dullius, a antecipação nos descontos no início do ano se torna comum. "O aumento nas vendas natalinas foi de 3,5%. Índice pequeno perto dos outros anos", ressalta.

Vê a redução das vendas como um reflexo do excesso de feriados em 2014 (devido a eventos como a Copa do Mundo) e também do maior endividamento de parte da população. Além das promoções feitas neste período, frisa a realização do Liquida Lajeado, previsto para fevereiro.

Além do comércio central, o Shopping Lajeado também divulgou uma promoção relâmpago. Neste fim de semana, as lojas oferecerão até 70% de desconto. No sábado, o atendimento ocorre das 10h às 22h e, no domingos, das 13h às 19h.

RENATA AGOSTINI



Vendas de Natal tiveram um aumento de 3,5%, em comparação com 2013. Índice é considerado baixo pela CDL de Lajeado

"A ideia é chamar a atenção"

A vendedora Angélica Rabaiolli estima que as vendas de janeiro alcançam um terço da quantia vendida em dezembro. Relaciona a redução ao período de férias, quando parte dos moradores vai à praia ou viaja para outras cidades.

Ao oferecer descontos de 20, 30 e 40% nos calçados e acessório femininos, pretendem facilitar a compra dos clientes. Outra possibilidade é o parcelamento de cinco vezes. "A ideia é chamar a atenção à loja." A divulgação principal ocorre pelas redes sociais, na tentativa de economizar e direcionar as promoções ao público-alvo.

FACILIDADE NA COMPRA

Se para os lojistas é uma oportunidade de vender mais ou renovar o estoque, para os consumidores a liquidação vira uma forma de facilitar a compra. A aposentada Ivone Zanetti não costuma esperar os descontos para comprar produtos.

Mesmo assim, aprova o aumento no crédito, visto por ela como uma opção de pagamento. "Às vezes não é vantagem, mas não teria como pagar tudo à vista", diz.

A última compra maior foi de uma máquina de cortar grama. O equipamento foi parcelado em 20 vezes. Ressalta o aumento nas contas de energia elétrica e alimentação como principais despesas, impossibilitando a compra de outros produtos.

A dona de casa Lordes Marlene Huff vê as promoções como uma forma de facilitar a compra. Relata preferir o crédito na tentativa de não comprometer grande parte do salário da família no mesmo mês.

Escola depredada contabiliza prejuízo de R$ 1 mil

Vale do Taquari

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Heitor Alexandre Peretti, de **Encantado**, tem sido alvo frequente de depredações. Desde a última semana do ano passado, até esses primeiros 21 dias, foram pelo menos três casos.

Na primeira, os vândalos arrombaram uma sala de aula e roubaram bolas de futebol. Dias depois, vidros do colégio foram apedrejados. Em seguida, entraram no estabelecimento, escreveram nas paredes palavras de baixo calão e desenhos pornográficos.

Na sala da direção, pegaram um extintor de incêndio e esvaziaram sobre o condicionador de ar. Ao todo, foram contabilizaram 44 vidraças quebradas. "Suspeitamos que sejam adolescentes ex-alunos", diz um funcionário.

A escola fica bairro Navegantes, um dos mais carentes da cidade, atende cerca de 50 alunos. Os atos de vandalismo são investigados pela Polícia Civil.

Pela região

Lajeado. No bairro Jardim do Cedro, a reforma do posto de saúde está ameaçada devido aos frequentes casos de vandalismo e furtos. Nesta semana, todas as noites houve ataques. Na manhã de ontem, não havia mais cimento para continuidade da obra.

Durante a noite dessa quarta-feira, o local onde ficam os materiais de construção e os trajes dos operários foi arrombada. Seis sacos de cimento de 50 quilos foram levados. Em outras ocasiões, vidros e a fiação elétrica foram danificados.

A Secretaria de Saúde pretende marcar uma reunião com moradores da redondeza na próxima semana. O município pretende debater formas de aumentar a segurança no local.

JUREMIR VERGETTI/CHINELAGEM PRESS



Ao todo, 44 vidros foram quebrados. Suspeita-se de adolescentes ex-alunos

Outra ocorrência de vandalismo neste mês, em Lajeado, foi a depredação dos cemitérios evangélico e católico do bairro Florestal. Cerca de 50 túmulos foram danificados.

Mato Leitão. No dia 11, atos de vandalismo ocorreram no Acesso 20 de Março. Quase 20 placas foram danificadas e algumas destruídas.

Cruzeiro do Sul. Um túmulo foi arrombado na localidade de São Miguel. O jazigo foi aberto e o caixão quebrado. Outras três sepulturas foram danificadas.

Univates **agiliza** obras para cobrar vagas

Tabela de preços foi anunciada e valores variam de R$ 2 a R$ 12 por diárias no câmpus

Lajeado

A partir de março os alunos, professores e visitantes pagarão para estacionar os veículos dentro do campus do centro universitário Univates. A contrato firmado com a empresa paulista Estapar foi firmado ainda em 2014, e a tabela de preços foi divulgada no início de janeiro pela instituição. Formas de pagamento e valores beneficiam estudantes, que passam a contar com seguro dos veículos e auxílio mecânico em casos de urgência. Medida pode gerar até R$ 4,8 mil diários.

As obras de adequações dos espaços já iniciaram. Há poucos dias, a instituição de ensino iniciou o cercamento das áreas de estacionamento nos prédios 1 e 12. A previsão é finalizar este serviço até o dia 18 de fevereiro, quando reiniciam as aulas no campus de Lajeado. Serão pelo menos 20 cancelas de entrada e saída distribuídas em toda área da instituição. Os valores variam de R$ 2 a R$ 12 a diária. Há possibilidade de pagar antecipado, com limite mínimo de dez créditos.

Segundo a assessoria de comunicação da Univates, o acesso para alunos, professores e funcionários será com o Cartão Institucional. Para facilitar a rotina de quem frequenta o campus, será disponibilizado um aplicativo que indicará os locais com vagas disponíveis de acordo com o prédio de destino, além de outras facilidades.

RODRIGO MARTINI



Cancelas e guaritas são construídas nas entradas dos prédios. Univates também deve cercar algumas entradas do câmpus

Quem optar pelo estacionamento pago terá outras vantagens. Entre elas o acesso automatizado e informatizado; cobertura de seguro para roubo, furto e colisão, garantindo o patrimônio dos usuários; serviços de primeiros socorros mecânicos, como carga de bateria, troca de pneu e combustível; e o monitoramento de 100% dos acessos com gravação digital, para auxiliar na vistoria prévia dos veículos, como também em caso de ocorrência de sinistros.

Conforme o contrato firmado com a empresa Estapar, haverá isenção do pagamento para motoristas que frequentarem o local por até 20 minutos. Também não haverá cobrança de veículos de transporte coletivo previamente cadastrados. Para alunos regulares, professores e funcionários que optarem pelo pagamento mensal – os chamados mensalistas –, não haverá limite de acessos diários ou mensais.

De acordo com a instituição, dados do último semestre de 2014 mostraram que o número de vagas para carros é de 2.047; para motos é de 621; para veículos de pessoas com deficiência é de 33; para ônibus é de 49 e para autolotações é de 53. A instituição ainda estuda a possibilidade de aumentar a oferta de locais para estacionamento. Alguns ajustes em áreas desocupadas já iniciaram com esse propósito.

Ações contra Univates

A proposta de iniciar a cobrança pelo estacionamento surgiu após quatro estudantes acionarem a Univates na Justiça solicitando indenização por veículos furtados do pátio. Os registros são dos últimos 10 anos. Um dos processos está quase julgado, e praticamente perdido. O valor da causa passa de R$ 60 mil. Paralelo a isso, a reitoria também estuda possibilidade de construir dois edifícios garagem dentro do campus.

Quem é a empresa

A Estapar é uma das maiores rede de estacionamentos da América Latina, presente em mais de 900 estacionamentos. No ramo de estacionamentos privados, a empresa opera com mais de 250 mil vagas em 72 municípios, divididos em 14 estados. São mais de 10 milhões de veículos monitorados por mês. Com sede em São Paulo, emprega cerca de 7.000 funcionários diretos.

TARIFAS DE ESTACIONAMENTO

Tipo de veículo	Tarifa antecipada	Tarifa normal
Automóveis*	R$ 2,60 (dia)	R$ 2,80 (dia)
Automóveis	NÃO APLICÁVEL	R$ 4 (cada 4h)
Motocicletas*	R$ 2,00 (DIA)	R$ 2,10 (dia)
Motocicletas	NÃO APLICÁVEL	R$ 3 (cada 4h)
Ônibus cadastrado	R$ 10,00 (DIA)	R$ 12,00 (dia)
Mensalistas	NÃO APLICÁVEL	R$ 50,00 (mês)

** Alunos, professores, funcionários e cadastrados no Univates & Você*

Caixa fará seleção dos contemplados com apartamentos populares

Lajeado

Foram encerradas as inscrições para aquisição dos apartamentos dos Projetos Minha Casa, Minha Vida, residenciais Novo Tempo I e Novo Tempo II, no bairro Santo Antônio. Em fevereiro, uma empresa terceirizada pela Caixa Econômica Federal inicia a seleção das famílias contempladas.

Conforme a Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Ana Reckziegel, 696 famílias se cadastrara para os 448 apartamentos. A obra, no valor de R$ 31,88 milhões, é o maior empreendimento habitacional de Lajeado.

Segundo o governo, o andamento da construção está dentro do prazo estipulado. A previsão de entrega é outubro deste ano. No mesmo mês, as famílias indicadas poderão fixar residência nos apartamentos. "Nessa seleção o município não se envolve", ressalta Ana.

Serão dois condomínios de apartamentos. Um deles terá 18 prédios, com 288 moradias. O outro terá dez prédios com mais 160 apartamentos. Na segunda quinzena de fevereiro haverá um encontro entre as famílias inscritas e os avaliadores que farão a seleção dos contemplados.

Adaptação

Após a seleção será realizado o trabalho do Projeto Técnico Social com os futuros moradores. Haverá encontros, reuniões e oficinas. Serão trabalhados temas como convivência, formação de lideranças, geração de renda, e cuidados com os espaços compartilhados, como as áreas de lazer e salão de festas.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS FAMÍLIAS

Nacionais:

- Famílias que residem ou tenham sido desabrigadas de áreas de risco ou insalubres;
- Famílias com mulheres responsáveis pela unidade familiar;
- Famílias com integrante deficiente físico

Municipais:

- Famílias com filhos dependentes menores de idade;
- Famílias acompanhadas pelos programas, projetos, benefícios e serviços da Política Municipal de Assistência Social há pelo menos um ano.